

Método para Teoria da Música
prof. Ubaldo Rizzaldo Jr.
1ª edição – 2.005

Parte I

Ord.	assunto	assunto	Pág.
01	7 nomes	repetição	02
		Notação inglesa	02
02	Acidente Musical	Notas enarmônicas	02
03	12 sons		03
04	Desenho	A escrita	03
05	Claves	Atuais e Antigas	04
06	Ordem dos acidentes	Sustenido – bemol	04
07	Duração do som	Definição e representação: as figuras musicais	04
		Proporção	05
		Silêncio = pausa	05
08	Compasso	Binário, ternário, quaternário	06
		Tipos de barra, repetições	06
09	Partitura	Nome da obra	06
		Autor - compositor	06
		Arranjo – versão - orquestração	06
		Andamento	06
10	escalas	Tom – semitom	06
		Ordem na escala Maior (T e ST)	07
		Ordem na escala menor (T e ST)	07
		Dicas	07
11	Termos básicos	Fermata, legato, staccato, anacruse, dinâmica, ligadura, ponto de aumento, Marcação do compasso	08

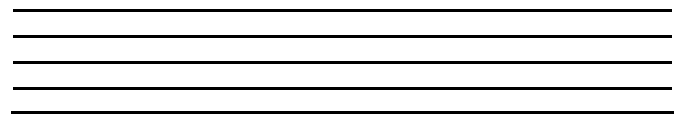
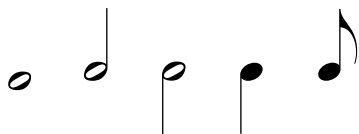
Parte II

Ord.	assunto	assunto	Pág.
01	Complementação	Itens não comentados anteriormente ou incompletos	09

- Usando os acidentes anteriores, então para a música Ocidental, chegamos aos sons completos, 12, dispostos da seguinte forma:

7 nomes de notas			12 sons	Notas enarmônicas básicas
DO			DO	
SI	7	12	SI	
		11	LA#	SIb
LA	6	10	LA	
		9	SOL#	LAB
SOL	5	8	SOL	
		7	FA#	SOLb
FA	4	6	FA	
MI	3	5	MI	
		4	RE#	MIb
RE	2	3	RE	
		2	DO#	REb
DO	1	1	DO	
SI			SI	

- Para escrever as notas musicais, que são “ovos” e não bolinhas se usa uma linha especial, a pentagrama (penta=5, grama=linha) ou pauta musical.



As notas podem estar no **espaço**, isto é ,a nota pode estar entre as linhas e pode estar na linha, isto é, a nota musical está sendo “ cortada” pela linha.(figura 01)

As linhas e espaços são contados de baixo para cima da seguinte maneira:

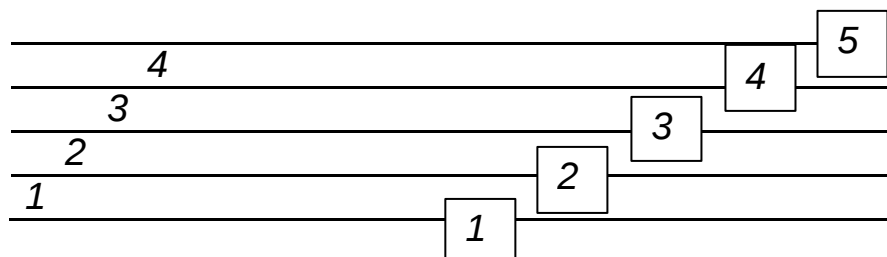


figura 01

notas no espaço

notas na linha

figura 02

clave de sol na 2º linha

clave de fá na 4º linha

clave de dó na 3º linha

figura 03

sol lá si do re mi fá sol sol fá mi re do si lá sol

fá sol lá si dó ré fá mi ré dó si lá sol fá

dó ré mi fá sol dó si lá sol fá mi ré dó

figura 04

linhas suplementares

figura 05

figura 06

pausa de

The figure shows a musical staff with a treble clef. Above the staff, the text "pausa de" is written. The staff is divided into four measures by vertical bar lines. Each measure contains a different type of rest symbol. Below each measure is a label: "semibreve", "mínima", "semínima", and "colcheia".

semibreve

mínima

semínima

colcheia

figura 07

barra comum

barra de repetição (início)

barra de repetição (volta)

O diagrama mostra uma única pauta musical com uma clave de sol (treble clef). Há uma barra vertical simples (barra comum) no primeiro espaço. Mais tarde, há uma barra de repetição composta por duas barras verticais grossas, com dois pontos (pontos de repetição) à esquerda e dois pontos à direita. A primeira barra de repetição é rotulada como 'barra de repetição (início)' e a segunda, no final da pauta, é rotulada como 'barra de repetição (volta)'.

Uso da CASA 1 (escrito)

compasso 01

1. compasso 02

compasso 03

barra de fim

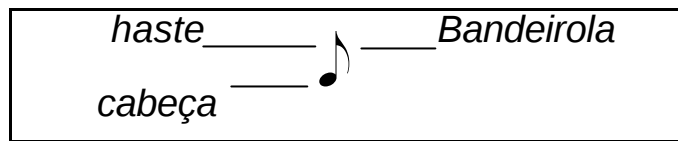
Uso da CASA 1 (como tocar)

compasso 01 compasso 02 compasso 01 compasso 03



Observação: Resta apresentar, semicolcheia, fusa e semifusa, que ficam mais para frente.

Nome dos “pedaços” da nota musical:

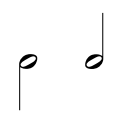


- A proporção entre as diversas figuras musicais sempre respeita a relação dois para um, isto é, na ordem, a anterior (ou a de baixo) é a metade a de cima.

- Tão importante quanto a duração do som é a duração do silêncio, que tem o seus representantes na figura 06 e são denominadas pausas
- Compasso é a divisão da música em pequenas partes de duração. São separados por um alinhamento vertical, chamada barra ou travessão.

Formula de compasso são dois números que indicam a unidade de tempo e o número de tempos de do compasso. Ela é escrita no início da partitura, em seguida à clave, após a armadura de clave: os acidentes da “música”. (figura 05)
O número inferior da fórmula representa as notas conhecidas:

	1		4
	2		8

O número superior da fórmula representa a quantidade de tempos:

4 4		Quaternário	2 4		Binário
3 4	1 2 3 	Ternário	3 2		

- Os tipos de barras utilizados estão na figura 07, bem como as repetições (o uso da “casa 1”) e sua execução.
- Partitura ou música (como é popularmente chamada) é um papel que trás a representação de uma obra que pode ser tocada num instrumento musical por um ser humano. Numa partitura encontramos as seguintes informações:

Nome da obra	Como a “música” é chamada.
Autor ou compositor	Quem escreveu, quem criou a “música”
Arranjo, versão, orquestração	Outras pessoas que a partir da obra criada pelo compositor, a reescreveram para atender alguma necessidade específica.
Andamento	É a velocidade que a obra deve ser tocada. Indicado por termos em italiano. Ex.: Allegro = rápido; Andante = “andando” normalmente; Largo = devagar.
A “música”	Pentagrama com as informações para serem tocadas no instrumento: altura e duração das notas e a in

- Semitom é o menor intervalo usado na música ocidental. É o intervalo entre cada um dos 12 sons utilizados. Exemplos de semitons:

dó-dó#	mi-fá	lá-láb	dó-si	sol-sol#
--------	-------	--------	-------	----------

- Tom é o intervalo equivalente à soma de dois semitons

dó-ré	mi-fá#	lá-sol	dó-sib	sol-lá
-------	--------	--------	--------	--------

- *Escala é uma série de notas sucessivas, separadas por tons e semitons. Iniciada numa nota termina na repetição do nome desta nota uma oitava acima, ou seja, oito notas depois.*
- *A ordem na escala Maior dos semitons e tons sempre será a seguinte:*

T, T, ST, T, T, T e ST

- *A base é o modo grego jônico que é a nossa escala de Dó Maior.*
- *As primeiras escalas que serão apresentadas estão na figura 08, e são: Dó maior (nenhum acidente); Sol maior (1 sustenido = fá) ; Ré maior (2 sustenidos = fá e dó); Lá maior (3 sustenidos = fá, dó e sol) ; Escala de Fá maior (1 bemol = si); Sib maior (2 bemóis = si e mi); Mib maior (3 bemóis = si, mi e lá).*

- *A ordem na escala Menor dos semitons e tons sempre será a seguinte:*

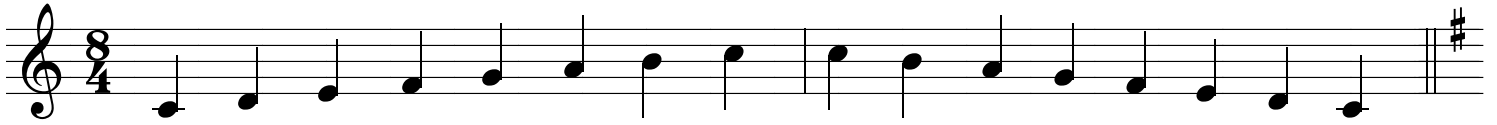
T, ST, T, T, ST, T e T

- *A base é o modo grego eólico que é a nossa escala de Lá menor natural.*
- *Existem 3 tipos de escalas menores: natural (é a que já foi explicada), harmônica (tem o sétimo grau elevado na subida e descida) e melódica (tem o sexto e sétimo grau elevado na subida e na descida volta a ser natural).*
- *As primeiras escalas que serão apresentadas estão na figura 09, e são: Lá menor (nenhum acidente); Mi menor (1 sustenido = fá) e Escala de Ré menor (1 bemol = si).*
- *Existe sempre uma escala maior intimamente ligada a uma menor. É a chamada escala relativa.*

- *Com a prática, identifica-se instantaneamente qualquer escala maior em bemóis ou sustenidos ou sua relativa menor. Enquanto essa prática não vem, porém use essas dicas:*
 1. *Repare no último sustenido da armadura da clave: a nota acima denomina a escala procurada. Ex.: 2 sustenidos = fá e dó >> escala de Ré Maior.*
 2. *O penúltimo bemol da armadura da clave denomina a escala procurada. Ex.: 2 bemóis = si e mi >> escala de Si b Maior.*
 3. *A escala relativa menor é 3 notas abaixo da Maior e a relativa Maior é 3 notas acima da menor. Ex.: Lá menor é relativa de Dó maior e Sol Maior é relativa a mi menor.*

Figura 08

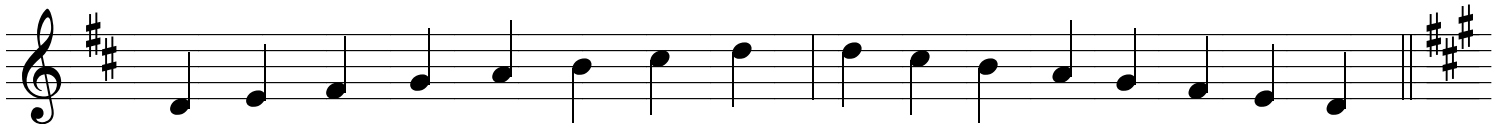
Dó Maior



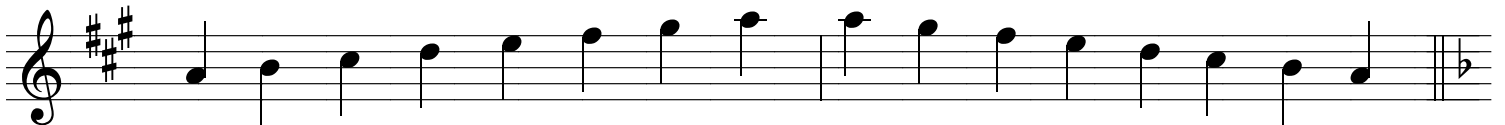
Sol Maior



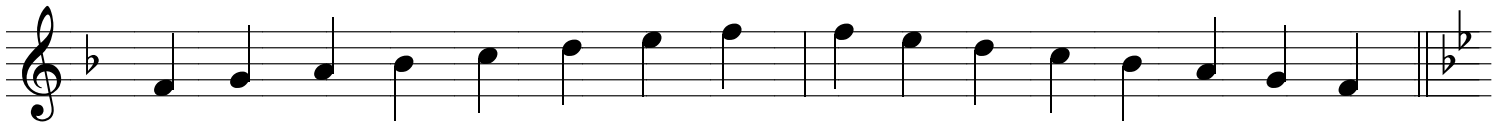
Ré Maior



Lá Maior



Fá Maior



Sib Maior

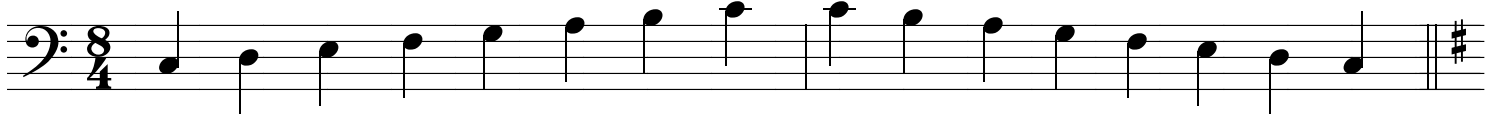


Mib Maior



Figura 08

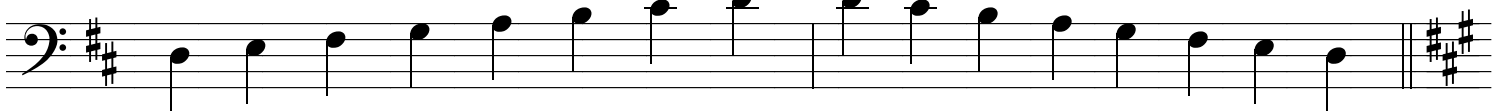
Dó Maior



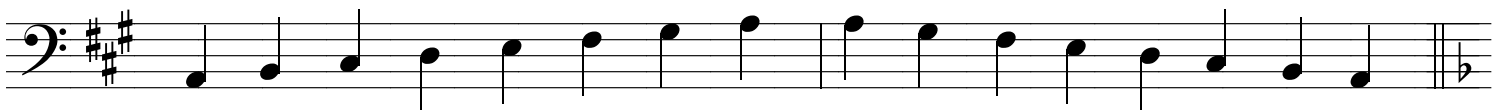
Sol Maior



Ré Maior



Lá Maior



Fá Maior



Sib Maior

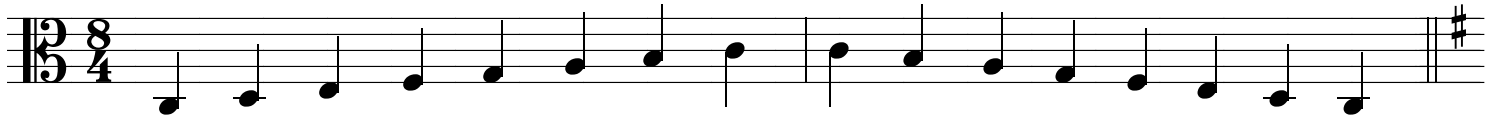


Mib Maior

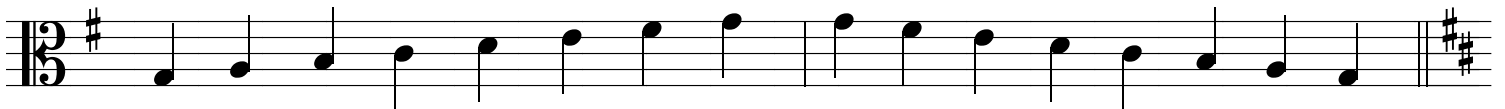


Figura 08

Dó Maior



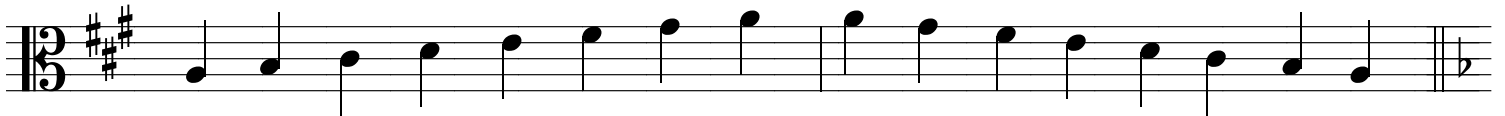
Sol Maior



Ré Maior



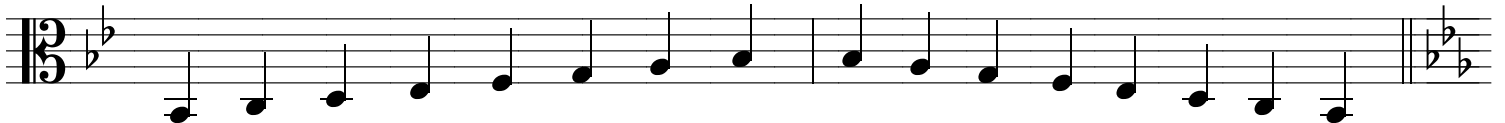
Lá Maior



Fá Maior



Sib Maior



Mib Maior



Figura 09

escala menor natural || escala menor melódica

The image displays musical notation for Figure 09, which illustrates the natural and melodic minor scales. The notation is organized into nine staves, each representing a different key signature. The first staff is in 8/4 time and shows the natural and melodic minor scales in C minor. The subsequent staves show the same scales in D minor, E minor, F minor, G minor, A minor, B minor, C# minor, and D# minor. The notation includes treble and bass clefs, key signatures, and time signatures. The scales are written in a stepwise manner, with the natural minor scale followed by the melodic minor scale. The melodic minor scale is characterized by a raised sixth and seventh degree in the ascending form. The notation is presented in a clear, black-and-white format, suitable for educational or reference purposes.

• **Termos básicos**

<i>fermata</i>	Seu símbolo é:  . Indica que devemos naquela nota ou pausa aguardar mais tempo(o dobro) na execução.
<i>legatto</i>	(= ligado) As notas se sucedem ligadas, conservando o seu valor integral. Seu símbolo é um ligadura sobre as notas abrangidas;
<i>staccatto</i>	(= destacado) As notas se sucedem destacadas, separadas umas das outras, isto é, perdendo a metade de sua duração. Seu símbolo é um ponto sobre cada nota abrangida.
<i>anacruse</i>	Quando a “música” não começa no primeiro tempo do compasso.
<i>dinâmica</i>	É a forma de graduar a intensidade sonora na execução musical. É a quantidade de som que se produz. São termos em italiano que vão perto das notas. Ex.: <i>f</i> = forte (forte) <i>p</i> = piano (leve) <i>mf</i> = mezzo forte (meio forte.)
<i>ligadura</i>	Existem mais de 10 funções, mas as principais são: 1. quando une duas notas de mesma altura, toca-se uma só e se somam as suas durações. 2. indica o legatto 3. nos instrumentos de arco friccionado como violino e outros, indica a arcada, isto é, quantas e quais as notas que devem ser emitidas num único movimento do arco.
<i>ponto de aumento</i>	Seu símbolo é um ponto que se escreve à direita da nota para aumentar a metade do seu valor. Ex.: mínima pontuada = toca-se uma só nota de valor de mínima + semínima.
<i>marcação do compasso</i>	O maestro indica para os membros da orquestra os tempos e a velocidade através de gestos dos braços. Basicamente temos três gestos: a. Compasso binário: primeiro tempo para baixo e segundo tempo para cima. b. Compasso ternário: primeiro tempo para baixo, segundo tempo para lado esquerdo de quem vê e terceiro tempo para cima. c. Compasso quaternário: primeiro tempo para baixo, segundo tempo para lado direito de quem vê, terceiro tempo para lado esquerdo de quem vê e quarto tempo para cima.